

Prefeitura de Caculé assume operação e inicia "Tapa Buracos" na Rodovia BA-617

Pág. 12

(FOTO: ASCOM/PMC).



Piso do magistério: CNM aguarda edição urgente de MP como solução para critério de reajuste em 2022

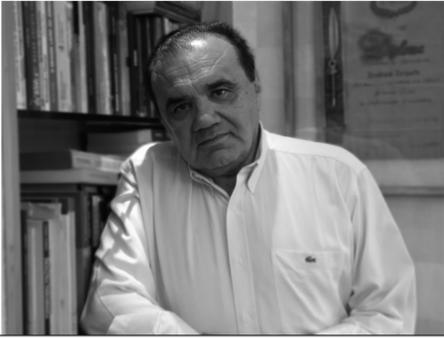
Pág. 03

Edição Digital

Prefeito de Brotas de Macaúbas assina acordo com o INSS para realização da Perícia Médica com uso da Telemedicina

Pág. 09

ARTIGO



POR GAUDÊNCIO TORQUATO

AMEAÇAS CERCAM O PLEITO

O que o TSE pode fazer para evitar o uso da máquina pública e a antecipação de campanha eleitoral? Para começar, definir limites entre função administrativa e função eleitoral. Os espaços entre ambos se imbricam, mas é possível distinguir palanque eleitoral de canteiro de obras. Não dá para enganar. Mas tal definição não serve como imunizante para preservar o pleito de ondas corruptivas que costumam inundar os vãos eleitorais.

Analisemos. As eleições deste ano serão as mais ancoradas em dinheiro dos últimos tempos. Os cofres partidários estarão abarrotados com os recursos públicos do fundo eleitoral, cuja previsão é de cerca de R\$ 5 bilhões. As margens serão contempladas com o programa Auxílio Brasil, que terá R\$ 89 bilhões, além do Benefício de Prestação Continuada e a Renda Mensal Vitalícia, que pagam um salário-mínimo aos idosos e às pessoas de extrema pobreza. Os pacotes constituem a “bengala eleitoral” do presidente, com a qual pretende conquistar regiões carentes.

Significa que, mesmo em uma economia depauperada e sofrendo uma pandemia sem previsão de final, o Brasil entrará numa “farra eleitoral”, deixando ao largo compromissos com as metas de controle de gastos e crescimento.

Acreditávamos no aperfeiçoamento do processo eleitoral, a partir da abolição das coligações proporcionais, artifício que propiciava a escolha de candidatos sem expressão, puxados por perfis de densos estoques de votos. Mas uma janelinha foi aberta para permitir a continuidade de siglas ameaçadas de extinção. Criou-se a federação de partidos que vai funcionar como um teste para eventuais fusões ou incorporações. Os partidos de poucos votos serão arrastados pelos grandes.

Doações serão permitidas. O desgastado modelo de propaganda eleitoral voltará a buzinar em nossos ouvidos. Fulanos, sicranos e beltranos (as) desfilarão um rosário de promessas, sem atentar que a comunidade política não quer mais ser azucrinada. A crise política, que se finca nas estacas da franciscana modelagem do “é dando que se recebe”, acabou produzindo um antivírus que combate a demagogia, o populismo e as falsidades.

Candidatos abusarão da internet, massificando mensagens pelas redes sociais, desconhecendo que uma comunicação bem-feita é aquela que consegue interação entre os polos emissor e receptor. Sem diálogo, não haverá internalização das propostas. E, apesar dos cuidados do Tribunal Superior Eleitoral para conter a onda de fake news, com retirada de mensageiros mentirosos do sistema, veremos uma campanha cheia de versões, meias verdades, acusações e denúncias. Será a campanha mais mentirosa de nossa história.

E a lei da ficha limpa aprovada em 2010? Lembremos que passou a ser aplicada nas eleições municipais de 2012. Ganhou a assinatura de quase 2 milhões de pessoas e o apoio do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), criado em 2010. No Congresso, a norma foi aprovada com 14 dispositivos à Lei Complementar nº 64/1990 (Lei de Inelegibilidade), aumentando as hipóteses de inelegibilidade.

Seu eixo é a garantia da probidade e da moralidade administrativa, com o impedimento candidaturas de políticos que tiveram mandato cassado ou contas referentes ao exercício do cargo rejeitadas por irregularidades. Proíbe que pessoas condenadas em processos criminais disputem eleições.

A partir do dia 1 de janeiro, as pesquisas de intenção de voto devem ser registradas no sistema de registro de pesquisas até 5 dias antes da divulgação, não havendo controles prévios da Justiça Eleitoral. A questão é saber se os Tribunais Eleitorais estarão a postos para controlar a enxurrada de pesquisas encomendadas, disfarçadas, bancadas por organizações.

Após as insinuações do presidente Bolsonaro para desacreditar o voto eletrônico, o TSE tomou todas as precauções para desfazer as correntes críticas, chegando, inclusive, a contratar o general da reserva Fernando Azevedo, que comandou o Ministério da Defesa de Bolsonaro até março deste ano, para o posto de novo diretor-geral do Tribunal. Uma espécie de salvo-conduto contra eventuais tiroteios do bolsonarismo.

Mais uma medida de controle: os códigos-fonte – programas inseridos na urna para permitir a votação e a totalização dos votos – foram abertos aos partidos e técnicos das legendas, que terão tempo ano para avaliar os softwares que rodam no aparelho. Outra medida: a criação de uma comissão externa com membros da sociedade civil e instituições públicas para fiscalizar e acompanhar o funcionamento do sistema eleitoral.

Há sabão de sobra para limpar as impurezas. Dúvida: será usado?

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

EDUCAÇÃO



(FOTO: REPRODUÇÃO)

PISO DO MAGISTÉRIO: CNM AGUARDA EDIÇÃO URGENTE DE MP COMO SOLUÇÃO PARA CRITÉRIO DE REAJUSTE EM 2022

AGÊNCIA CNM DE NOTÍCIAS

imprensa@cnm.org.br

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) tem divulgado sua posição de que o critério de reajuste do Piso Nacional do Magistério, fixado na Lei 11.738/2008, perdeu sua eficácia. O presidente da Entidade, Paulo Ziulkoski, atuou, no decorrer de 2020, junto ao Congresso Nacional e ao Governo Federal no sentido de garantir a aprovação de proposição que garantisse uma solução para a indefinição acerca do Piso.

A Lei do Piso estabelece como indexador o percentual de crescimento dos dois últimos anos do valor anual mínimo nacional por aluno dos anos iniciais urbano do Ensino Fundamental do antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), fazendo referência à Lei 11.494/2007, expressamente revogada pela Lei 14.113/2020, do novo Fundeb.

O entendimento da CNM sobre a validade jurídica do critério de reajuste do Piso foi confirmado por manifestação do Ministério da Educação, por meio de Nota de Esclarecimento publicada no dia 14 de janeiro, na qual registra manifestação da Advocacia-Geral da União (AGU) de que “o critério previsto na Lei 11.738/2008 faz menção a dispositivos constitucionais e a índice de reajuste não mais condizente com a mudança realizada pela EC 108/2020, que cria o novo Fundeb” e que, portanto, é “necessária a regulamentação da matéria por meio de Lei específica”. Para Ziulkoski, é urgente a apresentação, pelo Executivo Federal, de solução para o problema do Piso Nacional do Magistério, e, por esta razão, a Confederação aguarda a edição de Medida Provisória com reajuste do Piso pela inflação. “Essa nova formatação para a correção do Piso tem de ser por Lei. Hoje fica tudo no ar. De imediato, defendemos uma Medida Provisória [MP], pois, enquanto em análise pelo Congresso para conversão em Lei, tem vigência legal. Hoje, temos um vazio na legislação. Infelizmente, apesar de termos alertado isso, só agora essa definição está sendo buscada”, alerta o presidente da CNM.

Um novo critério de reajuste tem sido uma bandeira defendida pela CNM há mais de 13 anos, que sempre lutou como uma de suas pautas prioritárias pela aprovação do texto original do Projeto de Lei (PL) 3.776/2008, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com a adoção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) nos doze meses anteriores para reajuste do piso.

“Essa sempre foi a nossa defesa, porque há um aumento real muito acima da inflação e do próprio Fundeb. Destaca-se que o Piso hoje não serve apenas como remuneração mínima, mas, como valor abaixo do qual não pode ser fixado o vencimento inicial, repercute em todos os vencimentos do Plano de Carreira dos Professores. Então o impacto é enorme e prejudica diretamente os investimentos em Educação no país. Nós estamos na expectativa e a negociação é para que saia a Medida Provisória, porque nós não queremos o prejuízo dos professores, mas temos de compatibilizar esse entendimento”, destaca.

Futuro da Educação: Democratização da tecnologia e novos formatos desafiam volta às aulas na pandemia

Ensino híbrido e crescente customização da aprendizagem apontam para principais tendências da educação em 2022



(FOTO: UNSPLASH)

► **Pandemia apresentou e acelerou ensino híbrido em instituições de ensino do país.**

ASCOM - CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

Cinco horas ou mais na Escola todo dia, grade curricular engessada, provas em papel, apostilas, lousa e carteiras enfileiradas. Esse modelo de Educação até funciona, mas não é de hoje que vem sendo questionado. Com a pandemia, as inovações no âmbito educacional tiveram que ser implantadas de modo acelerado e a tecnologia passou a ser indispensável, impondo muitos desafios para profissionais da Educação e estudantes. Mesmo assim, a continuidade do Ensino Híbrido e a crescente customização da aprendizagem apontam para algumas das principais tendências para o futuro do Ensino. Desenvolver habilidades cognitivas mais complexas, colocar o aluno como protagonista e democratizar a tecnologia são algumas das expectativas da Educação para o ano de 2022.

A pandemia apresentou e acelerou o ensino híbrido em todas as Instituições de Ensino do país. E, quando alunos e professores puderam retornar às salas de aula, o uso da tecnologia tem sido revolucionário, especialmente porque tornou o Ensino mais personalizado, flexível, motivador e, também, mais inclusivo. Uma pesquisa da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), publicada em agosto de 2021, apontou que 55% dos alunos preferiam a volta das aulas de forma híbrida. São estudantes que viram

no estudo remoto uma alternativa durante a pandemia e fizeram com que a busca por cursos nessa modalidade aumentasse 50% no Brasil. Tendência constatada pelo Censo da Educação à Distância, feito pela Associação Brasileira de Educação à Distância (ABED) e publicado em junho de 2021.

Além de Escolas e Universidades, a Educação Digital foi procurada por profissionais de várias áreas e ganhou importância com iniciativas de capacitação. Como o projeto Trilha Digital que, ao longo de 2021, alcançou 22 mil pessoas com palestras sobre carreira, tecnologia e sustentabilidade. O projeto vem se expandindo desde 2020, com a necessidade da adaptação das aulas para o modelo EAD, chegando a um número maior de pessoas que buscam atualização profissional. Realizada desde 2019, a iniciativa é do Instituto das Cidades Inteligentes (ICI), em parceria com a Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP).

A Educação do futuro não depende de dispositivos sofisticados, projetos caros ou sala de aula completamente virtual. Mas o uso de ferramentas tecnológicas que contribuam para a convergência entre o físico e o digital é fundamental para garantir o bom aproveitamento das aulas daqui em diante. É o que mostra o Relatório Tendências para a Educação 2022, elaborado pela Layers Education, com apoio do Educabank. "A tecnologia ajuda muito, não como fim em si mesma, mas como ferramenta para estimular investigação, colaboração e produção de conhecimentos, e ainda, para engajar e motivar o aprendizado, não só dentro da Escola, mas também para exercer a cidadania", afirma o diretor de Sistemas e Inovação do ICI, Mauricio Pimentel.

Inclusão digital na educação

Mas o que deveria ser apenas solução, também se tornou obstáculo para estudantes brasileiros nos momentos mais críticos da pandemia. As dificuldades de acesso à internet e, até mesmo, a falta de recursos aparecem como as maiores barreiras para as aulas remotas, segundo pesquisa da startup de Educação Descomplica e do Instituto Locomotiva. O levantamento divulgado em outubro de 2021 mostra que 80% das famílias relataram problemas de infraestrutura, outros 54% esbarraram em barreiras socioemocionais e 16% enfrentaram questões de letramento digital. A falta de acesso à tecnologia na pandemia provocou a evasão escolar. Apenas em 2020, o número de crianças e adolescentes fora das Escolas no Brasil subiu de 1,1 milhão em 2019 para mais de 5 milhões, segundo estudo realizado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Nesse cenário, é cada vez mais importante pensar em formas de transpor barreiras e diminuir a desigualdade. Levantamento feito com 27 mil Escolas Públicas brasileiras apontou que apenas 5.425 delas têm a velocidade de internet adequada. O estudo foi feito pela Fundação Lemann, que usou dados do Censo Escolar 2020 e um medidor de velocidade, o Simet. "É preciso ver a inclusão digital como prioridade nas cidades inteligentes. A verdadeira disrupção é quando conseguimos democratizar uma tecnologia que até então era centralizada. Antes de pensar se o aluno vai ficar em casa ou na Escola, ou em ambos, é necessário pensar na rede de apoio. Dar acesso a tecnologias é fundamental para colocar os estudantes no caminho das oportunidades e, inclusive, preparar os jovens para um mercado de trabalho que sequer existe ainda", declara Pimentel.

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

IVAN MARTHINS
@Torozeiro da Bahia

99993-1812 vivo

99200-1316 TIM

Fundação Roberto Marinho e Canal Futura apresentam projeto “Crescer sem Violência” ao Governo Municipal

SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

Vitória da Conquista foi escolhida pela Fundação Roberto Marinho e pelo Canal Futura para o desenvolvimento do projeto “Crescer Sem Violência”, que tem por objetivo disseminar informações de qualidade e metodologias para o enfrentamento das múltiplas formas de violências contra crianças e adolescentes, de modo informativo, atraente, e sem expô-los.

Na manhã desta segunda-feira (17), foi realizada uma reunião on-line, com participação da prefeita Sheila Lemos e dos secretários Michael Farias, do Desenvolvimento Social, e Edgard Larry, da Educação, quando foram apresentadas as responsáveis pela coordenação do projeto, a analista da Fundação Roberto Marinho, Cinthia Sarinho, e a coordenadora do “Crescer Sem Violência”, Priscila Pereira.

A prefeita deu boas-vindas às representantes da fundação e destacou o papel das parcerias para que Vitória da Conquista se tornasse protagonista em políticas para a infância e adolescência no Brasil. “É graças a parceiros como a Childhood Brasil e o Unicef que nossa gestão vem se destacando na área da infância e, agora, com a Fundação Roberto Marinho fortaleceremos ainda mais estas políticas em nosso município”, destacou Sheila.

(FOTO: REPRODUÇÃO/SECOM PMVC)



► Reunião aconteceu na plataforma on-line.

Com o projeto, o município contará com metodologia composta de formação para os trabalhadores que atuam com crianças e adolescentes, materiais pedagógicos para desenvolvimento de ações nas escolas e em outros espaços como os Centros de Referência de Assistência Social (Cras). “Além de receber todos os nossos materiais, Vitória da Conquista será o primeiro município que terá todo este processo avaliado etapa por etapa. Este monitoramento também avaliará a implementação da Lei da Escuta Protegida e servirá de modelo para outros municípios”, explicou Priscila Pereira.

Parte das ações será desenvolvida nas escolas e centros infantis do município e, por isso, a participação da Secretaria de Educação foi destacada durante a reunião. “Nós estamos muito felizes com esta parceria. Sabemos que será um grande desafio, mas sabemos também que colheremos bons frutos ao final do projeto”, declarou Edgard Larry.

O encontro teve a participação da presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (Comdica), Leda Freitas, que avalia como um grande ganho para o município a parceria com a Fundação Roberto Marinho. “Essa parceria vem agregar à nossa pauta de defesa da criança e do adolescente. Temos muito orgulho de sermos, mais uma vez, escolhidos por um órgão de visibilidade nacional”, salientou Leda.

A coordenadora da Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente (RADCA), Carla Mascarenhas, também acompanhou a reunião.

ARTIGO



POR JACKELINE ALECRIM

(*) JACKELINE ALECRIM – PESQUISADORA E DESENVOLVEDORA DE FORMULAÇÕES CIENTÍFICAS PARA QUEDA CAPILAR, DISTÚRBIOS DO COURO CABELUDO, ALOPECIAS E DANOS NO FIO; CIENTISTA E ESPECIALISTA EM COSMETOLOGIA AVANÇADA; FUNDADORA DA EMPRESA DE COSMÉTICOS MAGIC SCIENCE BRASIL.

CIENTISTA EXPLICA A RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES DO SONO E AUMENTO DA QUEDA CAPILAR

Dormir bem é também uma das atividades mais importantes para a manutenção da saúde corporal, inclusive dos fios. Durante o sono há a restauração do organismo em diversos aspectos fisiológicos e metabólicos. Por isso, é necessário ter atenção à qualidade do sono, para manter o bom funcionamento de sistemas que controlam o ciclo capilar, que é complexo e demanda uma grande quantidade de energia para manter o equilíbrio de reposição de fios e crescimento capilar.

Jackeline Alecrim, cientista expert em queda capilar e distúrbios do couro cabeludo, explica que existem alterações decorrentes de fatores como estresse, alimentação, exposição à luz branca e até mesmo mudanças de fuso horário ou irregularidade de uma rotina de sono adequada que podem afetar a saúde dos cabelos. “Existe uma relação já comprovada entre a saúde dos fios e o sono. Viagens, por exemplo, podem alterar o ciclo do sono. Desse modo, o cabelo também acaba sofrendo alterações”, explica a cientista.

Um outro ponto a ser considerado é que uma baixa qualidade de sono afeta além da imunidade e da secreção hormonal, o estado físico dos indivíduos. “O estresse além de poder causar a queda dos fios, pode ainda, acelerar a perda definitiva do cabelo, através de alterações progressivas causadas nos folículos pilosos ao longo do tempo. Então, se uma pessoa está em uma viagem e o fuso-horário mudou drasticamente, ou ela não está dormindo bem por outra razão, é possível que o nível de estresse aumente, afetando a produção da melatonina, que também tem relação com a saúde capilar”, pontua Jackeline Alecrim.

A melatonina é o hormônio responsável pelo ciclo sono-vigília e participa de diversos outros processos. É também responsável pelo efeito antioxidante, que pode evitar danos a diversas células. “Ou seja, uma baixa produção de melatonina, por quaisquer motivos, pode levar ao envelhecimento precoce, o que pode refletir inclusive no cabelo, em forma de aumento da queda capilar”, aponta a cientista.

Para evitar sofrer com queda capilar durante as viagens, ou em situações de estresse, Jackeline recomenda que é importante zelar por um bom padrão de sono. “O cuidado maior deve ser dado a manter bons hábitos antes de dormir, evitar distrações, não realizar refeições muito pesadas e evitar alimentos estimulantes ao menos quatro horas antes de dormir, como é o caso do café e do refrigerante. Também deve-se evitar exposição prolongada a telas e a luz branca, que comprometem o alcance de um sono profundo e restaurador. Meditação e terapias com óleos essenciais podem ser excelentes escolhas para alcançar uma noite relaxante e um padrão de sono adequado”, aconselha. Além disso, pode-se considerar a suplementação com melatonina oral para auxiliar no tratamento de jet-lags ou outros problemas.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

Covid-19: Pode tomar vacina gripado? ***Infectologistas orientam a não tomar o imunizante enquanto estiver com sintomas gripais ou infectado com a Covid-19***

FOTO: CARLA CLETO/AGÊNCIA ALAGOAS



► Sintomas Gripais

PALOMA CUSTÓDIO – AGÊNCIA BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Na sexta-feira (14), o Ministério da Saúde registrou 112.286 novos casos de infecção pelo Coronavírus, um aumento de 2.840%, em relação ao dia 14 de dezembro, quando foram notificados 3.817

casos.

Paulo Henrique Carvalho, morador de Brasília (DF), faz parte dessa estatística e está com Covid-19. “Eu tive sintomas de gripe, febre alta e tosse. Testei e acabou sendo positivo o teste para Covid-19”. Pre-

ocupado, ele quer saber se pode tomar a vacina da Covid-19.

A infectologista e professora da Universidade de Campinas, Raquel Stucchi, responde: “Não pode tomar a vacina da Covid-19 gripado. [Para] toda e qualquer

vacina, devemos aguardar a pessoa estar sem nenhum sintoma de qualquer doença para ser vacinado. Tomar a vacina em vigência de um quadro febril e de tosse pode atrapalhar, depois, o acompanhamento da doença que a pessoa está”.

O Doutor Hemerson Luz, infectologista do Hospital das Forças Armadas de Brasília, acrescenta que “é contraindicado [tomar a vacina da Covid-19] se estiver com sintomas gripais. O sistema imune pode não responder”.

A Fundação Oswaldo Cruz orienta, em sua página de Perguntas e Respostas sobre a Vacinação [<https://portal.fiocruz.br/perguntas-e-respostas-sobre-vacinacao>], que quem já teve Covid-19 deve aguardar um mês para tomar a vacina contra o Coronavírus. A contagem vale a partir do primeiro dia de sintoma ou, em caso de assintomáticos, após o resultado positivo do exame RT-PCR.

Recomendações Pós-Vacina contra Covid-19

A Diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), Flávia Bravo, explica que após tomar a vacina contra a Covid-19, não é necessário fazer repouso ou evitar pegar peso. No entanto, é preciso ficar atento caso apareçam efeitos adversos.

“Você deve respeitar se tiver algum evento adverso: se tiver febre, se tiver mal-estar; tratando os sintomas. O mesmo vale para quem tem comorbidade: dedicar atenção e o cuidado específico a sua comorbidade”, explica.

Além disso, os cuidados contra o Coronavírus devem continuar mesmo após a vacinação, já que os imunizados ainda são capazes de transmitir o vírus. A vacina garante que as pessoas que contraíam a Covid-19 não evoluam para o estágio mais grave da doença.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA

Prefeito de Brotas de Macaúbas assina acordo com o INSS para realização da Perícia Médica com uso da Telemedicina

(FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM INSS).



► **Prefeito Antônio Kleber Ribeiro (PSD) assina o Acordo de Cooperação Técnica para realização de Perícia Médica com o Uso de Teleavaliação, celebrado com o Ministério do Trabalho e Previdência.**

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério do Trabalho e Previdência, atendendo a recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU) em relação a medidas de enfrentamento da pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), através do Instituto Nacional do Seguro Social (Inss), formalizou no último dia 13, Acordos de Cooperação Técnica para realização de Perícia Médica com o Uso de Teleavaliação.

Para implementação do projeto-piloto, que terá duração de 90 dias, o Ministério do Trabalho e Previdência

escolheu dez municípios de todas as regiões do país. Os municípios, com população entre 10 e 15 mil habitantes, não dispõem de Perícia Médica Presencial, obrigando os segurados a se deslocar para outros municípios para realização da avaliação médica. Com Acordo de Cooperação Técnica para realização da Perícia Médica, com Uso de Teleavaliação, os servidores municipais dos municípios escolhidos farão o contato com os segurados com Perícia Médica agendada em outras localidades para que, caso queiram, possam fazer

a perícia remota, por meio da Telemedicina, nas instalações da própria Prefeitura Municipal.

Na Bahia, o município escolhido foi Brotas de Macaúbas.

O prefeito Antônio Kleber Ribeiro (PSD) participou em Brasília, no edifício-sede do Instituto Nacional da Seguridade Social, da solenidade de formalização dos Acordos de Cooperação Técnica para realização da Perícia Médica com Uso de Teleavaliação. O ato presidido pelo presidente do Instituto Nacional da Previdência

Social (Inss), José Carlos Oliveira, contou com a presença do ministro de Estado do Trabalho e Previdência Onyx Dornelles Lorenzoni Gomm.

Acompanhou o prefeito na solenidade que formalizou a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica para realização da Perícia Médica com Uso de Teleavaliação em Brotas de Macaúbas, a secretária municipal da Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Gislene Leite Santos Araújo.

O prefeito Antônio Kleber Ribeiro comemorou a escolha do município para participar do projeto piloto da Perícia Médica com Uso de Teleavaliação, que vai assegurar benefícios para os aposentados e pensionistas do Inss de Brotas de Macaúbas, que não serão obrigados a dirigir-se a outros municípios para realizar o procedimento. O social democrata reforçou o compromisso do Governo Municipal de viabilizar ações e investimentos que beneficiem a população brotense. “Esse (melhorar os serviços prestados) é o compromisso da Administração Municipal”, pontuou o gestor.

As adequações, na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social que já faz o encaminhamento dos pedidos de aposentadoria, estão sendo realizadas para dotar o ponto de apoio das condições necessárias para prestação dos serviços.

Entenda a diferença entre assédio moral e gestão por injúria

Práticas comuns em muitas empresas podem provocar uma série de processos judiciais e causar mal à saúde do trabalhador

AMANDA PAULO – AÇCOM (AKM COMUNICAÇÃO)

amanda.paulo@akmcomunicacao.com.br

Cobranças excessivas, ameaças de dispensa, xingamentos e outros comportamentos abusivos no ambiente de trabalho costumam ser identificados como assédio moral pelos funcionários e gestores de uma empresa, mas quando essa conduta não ocorre de forma constante e nem direcionada a um trabalhador específico, trata-se de uma gestão por injúria. “Igualmente grave, a gestão injuriosa costuma receber o mesmo tratamento da Justiça conferido ao assédio moral, mas é importante diferenciar as duas condutas para que o combate à prática seja eficaz”, explica o advogado especialista em compliance, André Costa.

Segundo Costa, a gestão por injúria pode ser até mais perigosa que o assédio moral porque atinge um maior número de vítimas. “Quando a gente fala que tem um caso de assédio moral, entende-se que uma pessoa está perseguindo a outra, que é algo pessoal e a gestão injuriosa não é isso. É importante diferenciar essas duas condutas, porque muitas vezes não há uma perseguição ou um problema pessoal, mas sim um deficit de treinamento e orientação. E isso pode gerar uma série de processos trabalhistas contra a empresa, além do grave impacto na saúde do trabalhador”, pontua Costa.

O especialista afirma que a falha na identificação do problema contribui para que ele continue ocorrendo dentro de uma empresa. “Quando ocorre a gestão por injúria, o empregador tende a trocar o funcionário de área, mas sem treinamento e orientação, aquele líder irá repetir as ações tratando mal as pessoas da equipe sempre que precisar cobrar algo e, em alguns casos, pode levar até a demissão”, completa.

► André Costa é advogado especialista em compliance



(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Digital
Total



ASSINE AGORA





(FOTO: PIXABAY)

► **Gestão injuriosa pode ser até mais perigosa que o assédio moral porque atinge mais vítimas**

Segundo André, o Judiciário entende que a gestão injuriosa se equipara ao assédio moral e pode ser enquadrada no artigo 483 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). “A indenização e o dano são muito próximos. A prática pode ser enquadrada como ato lesivo conforme a lei”.

Costa comenta que o despreparo profissional e emocional para lidar com as cobranças comuns no dia a dia de muitas organizações leva líderes a cometerem esses excessos. “A empresa promove uma pessoa por seu desempenho em determinada área, mas não é aplicado um treinamento e nem ensinado como gerenciar as pressões. Então, esse novo líder não desenvolve maturidade suficiente e, sempre que precisa cobrar uma meta, age de maneira inadequada com gritos e ofensas, mas isso não é focado e nem constante, é com todos da equipe”, explica o advogado.

Prevenção

Costa, que também atua como entrevistador forense há mais de 10 anos em empresas investigando casos de assédio moral, sexual e outras condutas inadequadas, afirma que estabelecer diretrizes por meio de treinamentos é fundamental para evitar demissões e problemas jurídicos no futuro. “Precisa ter um reforço ético e estabelecer os limites de acordo com a lei sobre o trabalho desenvolvido naquele setor sem xingamentos, jornada excessiva e outras condutas abusivas”, diz.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
40 ANOS

Prefeitura de Caculé assume operação e inicia "Tapa Buracos" na Rodovia BA-617

(FOTO: ASCOM/PMC).

► Equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura de Caculé estão executando obras de recuperação do trecho entre o município e Ibiassucê da BA-617.



DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Com a melhora das condições climáticas, a Prefeitura Municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Obras e Saneamento, iniciou na última sexta-feira (14), a Operação Tapa Buracos na Rodovia BA-617, no trecho entre a sede municipal e Ibiassucê.

As equipes iniciam os trabalhos na extensão que compreende a entrada da cidade e foi planejada com objetivo dar mais segurança e trafegabilidade para motoristas e usuários que utilizam a via, que ficou bastante danificada com as fortes chuvas que castigaram a região entre o final de 2021 e início deste ano.

Embora a ação seja de responsabilidade da Secretaria de Estado de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, a Administração Municipal, por determinação do prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB), está investindo recursos próprios na recuperação do trecho, utilizando cascalho e uma camada de asfalto.

O prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB) reforçou que a responsabilidade pela manutenção do trecho rodoviário é de competência do Governo do Estado, mas em razão da situação crítica em que se encontra, resultado das fortes chuvas que caíram na região, para evitar acidentes, decidiu assumir a incumbência de executar um trabalho paliativo de tapa buracos que vai assegurar melhoria na trafegabilidade e segurança dos usuários. O gestor reforçou a disposição de cobrar do Governo do Estado a realização de obras de requalificação do trecho.

INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Governo do Estado vai investir na complementação dos Sistemas Simplificados de Água de seis comunidades rurais de Brumado

Intervenções atendem a reivindicação protocolada na Embasa em maio do ano passado, pela presidente da Câmara Municipal, vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT)



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► A presidente da Câmara Municipal, Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT) acompanhou o trabalho de medição da extensão das redes de abastecimento, realizadas por técnico da Cerb, que implantadas vão atender a população de seis comunidades rurais do município.

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e Saneamento da Bahia, por meio da Companhia de Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos da Bahia (Cerb), vai investir na execução das obras de complementação do Sistema Simplificado de Abastecimento de Água das Comunidades de Pai João, Junco 1, Lagoa da Tapagem, Queimada

Grande, Cachoeira 3 e Jatobá, na zona rural de Brumado.

As intervenções atendem a uma reivindicação da vereadora e presidente da Câmara Municipal de Brumado, Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira (PT), protocolada em maio de 2021 na Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa). O pedido original contempla ainda a localidade de Cova da Mandioca, Campo Seco I, Lagoa Redonda; Lapinha e Espinheiro, que deverão ser atendidas em uma segunda

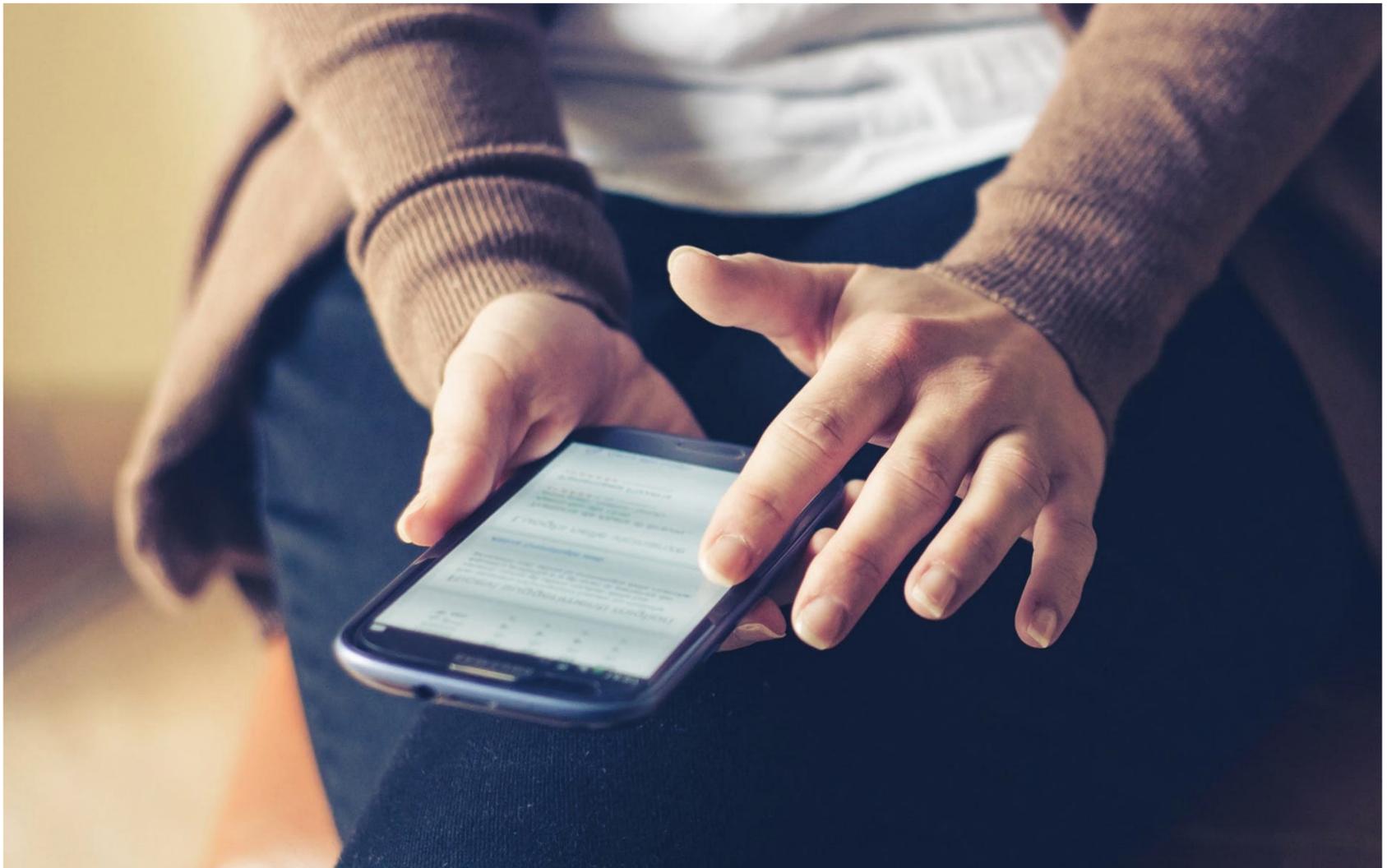
etapa.

A execução das obras contaram com o apoio do Diretor-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia (Fetrag/BA), Rosival Leite da Silva; do presidente do Diretório Municipal do PT de Brumado, Márcio Aguiar dos Santos; e do presidente da Câmara Municipal de Malhada de Pedras, Evânio Alves de Oliveira (PT).

Na última quinta-feira (13), a vereadora Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira

(PT) acompanhou o técnico do Escritório Regional de Caetité da Companhia de Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos da Bahia (Cerb), Miguel Mota, que realizou as medições da extensão das redes e detalhes técnicos para elaboração do projeto e execução das obras.

A vereadora petista Verimar – do Sindicato – Dias da Silva Meira destacou que as obras de extensão e ampliação do Sistema Simplificado de Água que vai atender, inicialmente, os moradores das Comunidades de Pai João, Junco 1, Lagoa da Tapagem, Queimada Grande, Cachoeira 3 e Jatobá, é mais uma conquista do seu mandato, que atende a compromissos que assumiu na campanha eleitoral, que contou com apoio do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia (Fetrag/BA), Rosival Leite da Silva; do presidente do PT de Brumado, Márcio Aguiar dos Santos, e do vereador e presidente da Câmara Municipal de Malhada de Pedras, Evânio Alves de Oliveira (PT), e com a sensibilidade do Governo do Estado, através da Embasa (Empresa Baiana de Águas e Saneamento), que através da Cerb (Companhia de Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos da Bahia) já está realizando as medições para elaboração do projeto e início das obras.



(FOTO: DIVULGAÇÃO/ TOMORROW SUMMIT)

Qual a razão do Brasil ser o país que mais gasta tempo no celular diariamente no mundo

Neurocientista, Dr. Fabiano de Abreu, explica as consequências do uso exagerado de celulares, que no Brasil chega a 5 horas por dia

JENNIFER DE PAULA / TOMORROW
SUMMIT

press@pressmf.global

De acordo com o novo relatório publicado pela empresa de análise de aplicativos e mercado App Annie, o State Mobile 2022, o Brasil aparece novamente com destaque entre as nações que mais utilizam aparelhos celulares no mundo. Com 5,4 horas diárias, os brasileiros lideram o ranking que inclui países conhecidos pelo desenvolvimento tecnológico como Coreia do Sul (5h), Japão(4,6h) e Estados Unidos (4,2h).

O relatório aponta ainda que a pandemia de covid-19 pode ter sido um fator agravante para o cenário brasileiro, visto que, em 2019, a média era de 3,8 horas diárias. Representando um aumento de 1,6 horas e seguindo uma tendência mundial de aumento, já que no planeta, o uso de celulares cresceu em 30%. Para o neurocientista, PhD, biólogo e antropólogo, Dr. Fabiano de Abreu, os dados do relatório não apresentam grandes surpresas se analisada a condição psicossocial do Brasil. “De acordo com a OMS, em 2019, o Brasil já era o povo mais ansioso do mundo. Então, antes do vírus chegar no país, eu já havia comentado sobre os riscos”, pontua o neurocientista.



(FOTO: DIVULGAÇÃO/ TOMORROW SUMMIT)

► **Neurocientista. Fabiano Abreu.**

Dr. Fabiano de Abreu explica ainda, que a ansiedade tem uma interferência direta com a imunidade da população. “O uso da rede social é uma espécie de refúgio. O Brasil é uma sociedade ansiosa por conta da violência, da insegurança econômica, pela diferença social, pela necessidade do trabalho, por questões políticas e diversos outros aspectos e isso afeta também o sistema imunológico. A ansiedade é uma pendência e existe para que você encontre meios para solucionar problemas”, detalha o especialista.

Em meio a uma pandemia, por mais que existam pessoas que não tratem a doença com a seriedade adequada, o instinto de sobrevivência é acionado. “O excesso de notícias e informações negativas aumenta ainda mais a ansiedade. A amígdala cerebral busca em um mapa de memórias (gravadas com auxílio da emoção e negativas para precaução) para mostrar a melhor solução possível para tal situação. Esse estado constante de ansiedade faz com que as pessoas mergulhem em uma atmosfera negativa, possibilitando o aumento da busca pelas redes sociais no intuito da recompensa”, afirma o neurocientista.

As redes sociais, por meio de ferramentas específicas como o ‘like’, entre outras, ativam o sistema de recompensa do cérebro já na expectativa e, ao liberar o neurotransmissor dopamina, a sensação de ansiedade é aliviada. “O problema é que a dopamina é viciante, situações repetidas não liberam a quantidade de dopamina igual, a sensação de alívio não é a mesma e isso cria um ciclo vicioso que gera ainda mais ansiedade para a liberação de mais dopamina”, pontua.

O Dr. Fabiano chama atenção ainda para a mistura entre o virtual e o real, pois, contato desequilibrado com esses dois mundos pode prejudicar a noção de realidade. “É como se você acabasse vivendo uma vida fora da realidade, o que aumenta o narcisismo e isso pode se tornar patológico e se transformar em um transtorno. Somos semânticos, logo, a cultura do virtual leva ao imaginário, ao abstrato, à fantasia e por isso o aumento da mitomania, doença da mentira”, alerta.

Referência sobre o estudo: <https://www.tecmundo-com-br.cdn.ampproject.org/c/s/www.tecmundo.com.br/amp/mercado/231887-brasileiros-lideram-ranking-tempo-gasto-celular-5-horas-dia.htm>

(FOTO: DIVULGAÇÃO/BRASIL MINERAL)



Arrecadação da Bahia cresce 86% em 2021

O resultado manteve o Estado na terceira posição dentre os maiores arrecadadores do CFEM, atrás apenas de Pará e Minas Gerais

REVISTA BRASIL MINERAL (*)

Segundo dados da Agência Nacional de Mineração (ANM), a Bahia registrou R\$ 175 milhões com arrecadação da CFEM em 2021, um aumento de 86% sobre os R\$ 94 milhões obtidos no ano anterior. O resultado manteve o estado na terceira posição dentre os maiores arrecadadores de CFEM, atrás apenas de Pará e Minas Gerais.

O crescimento é explicado pelo aumento na produção de minérios como cobre, ouro, níquel, ferro e cromo - os cinco maiores arrecadadores em 2021, que somados representam mais de 80% de tudo que foi arrecadado no ano. O destaque ficou para o minério de ferro com uma alta de mais de 2.600% em suas ope-

rações, impulsionado pelo início e aumento de produção de grandes empresas no mercado baiano, como a Bamin e a Tombador Iron, que, junto com a Brazil Iron, aumentaram a produção do minério de ferro na Bahia.

Apesar do aumento do minério de ferro, o cobre foi responsável pela maior arrecadação de 2021. O minério, que em 2020 ocupava a segunda colocação, registrou um aumento de mais de 100% em suas operações. Os números são resultados de uma preocupação e extenso investimentos em pesquisa realizados nos últimos anos. "Foram investidos mais de US\$ 20 milhões anuais em pesquisa geológica desde os processos indiretos até os processos diretos de avaliação de potenciais

minerais. Como resultado desse trabalho, temos uma expansão e crescimento da produção de concentrado de cobre com sucessivos recordes de produção, quando chegamos a marca de mais de 45 mil toneladas de cobre e uma vida útil projetada para 15 anos", explica Manoel Valério, Diretor de Operações da Mineração Caraiíba, produtora do minério no estado.

O níquel registrou crescimento de mais de 180%, em relação a 2020. Produzido em Itagibá, pela Atlantic Nickel, a empresa ultrapassou a marca de 110 mil toneladas de minério comercializadas ano passado. Outro minério que integra a lista é o ouro. A substância garantiu a segunda posição, como produto com maior arrecada-

ção de CFEM do estado, com mais de R\$ 34 milhões recolhidos, e um crescimento de mais de 10%, no valor das operações em 2021. Já o cromo teve um papel fundamental para o crescimento da mineração baiana. Quinto colocado na lista de maiores arrecadadores da ANM, o minério teve um aumento de mais de 75%, em suas operações no ano de 2021.

Mesmo com o TOP 5 gerando resultados robustos para a Bahia, o estado tem outros minérios, como o urânio de Caetité, que teve um aumento em suas operações em mais de 400%. Outro destaque ficou por conta da Pedra de São Tomé - utilizada na construção civil -. Sexto colocado na lista de maiores arrecadadores, o item registrou um crescimento de mais de 83% nas operações e garantiu a liderança da Bahia em sua produção. "Hoje temos mais de 43 minérios diferentes e somos líderes nacionais na produção de 19 substâncias. Somos grandes produtores de água mineral e possuímos a segunda maior reserva de gemas do país", diz o presidente da CBPM, Antônio Carlos Tramm. A Bahia produz ainda talco, o que só reforça a importância da mineração para a economia do estado. Para Tramm, em 2022, o estado deve alcançar resultados ainda melhores e conquistar mais investimentos em pesquisa, tecnologia e uma logística mais eficiente e sustentável para o escoamento da produção.

A CBPM desenvolveu um infográfico interativo que analisa uma base de dados com mais de 1,2 milhões de declarações de CFEM, cedida pela Agência Nacional de Mineração (ANM), para mostrar o que é produzido em bens minerais em cada um dos municípios baianos, desde 2017 até hoje. A ferramenta possibilita ver com facilidade que a mineração está presente em 228 municípios baianos e onde a Bahia lidera na produção de 19 minerais. Maiores informações no www.cbpm.ba.gov.br.

(*) FONTE: AGÊNCIA BRASIL 61